

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS

DISCIPLINA: ENGENHARIA ECONÔMICA
RESUMO
Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL DETERMINANTES DA DEMANDA
AULA 2 ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO A CURVA DE OFERTA DA FIRMA
AULA 3 TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA AS ESTRUTURAS DE MERCADO O EQUILÍBRIO DA FIRMA CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA
AULA 4 ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS
AULA 5 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO CONTABILIDADE DE CUSTOS ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO MARK UP
AULA 6

SISTEMAS DE CUSTEIO
CUSTEIO DEPARTAMENTAL
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
CUSTO PADRÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
PERÍCIA CONTÁBIL

RESUMO

O estudo da Perícia contábil no Brasil vem desde 1928, com a primeira definição dada por Santos: o exame feito na contabilização de uma administração com o fim de determinar a regularidade ou irregularidade, ou a situação dos fatos ou somente de certos atos que à mesma administração se prendem. A perícia pode se estender ao estudo dos serviços contábeis afim de dar-lhes organização ou aconselhar reformas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS DA PERICIA CONTÁBIL
DIFERENÇAS ENTRE PERÍCIA E AUDITORIA
ASPECTOS PROFISSIONAIS
ASPECTOS TÉCNICOS E DOUTRINÁRIOS

AULA 2

NBC TP 01 – PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DA PERÍCIA
NBC TP 01: PLANEJAMENTO
NBC PP 01: NORMAS RELATIVAS AO PROFISSIONAL
NBC PP 01: RESPONSABILIDADES

AULA 3

PERÍCIA ARBITRAL
HONORÁRIOS DO PERITO
JUSTIÇA GRATUITA
MERCADO DE TRABALHO

AULA 4

QUESITOS
PERITO CONTADOR-ASSISTENTE
PROVA PERICIAL
ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

AULA 5

SEGUNDA PERÍCIA, DISPENSA E ANTECIPAÇÃO DA PROVA PERICIAL CONTÁBIL
PARECER TÉCNICO
PERÍCIA CONTÁBIL NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ESTUDO DE CASO - PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA

AULA 6

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

FRAUDE E ERRO

CASOS DE APLICAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL E SUGESTÃO DE QUESITOS

PERÍCIA NA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Resoluções n. 750/93 e 858/99. Brasília, 2009; 1999.
- _____. Resoluções n. 1.243 e 1.244. NBC TP 01 e NBC PP 01. Brasília, 2009. _____. Perícia contábil e as questões doutrinárias. dez. 2014. Disponível em: <http://zappahoog.com.br/site/index.php/a-pericia-contabil-e-as-questoesdoutrinarias/>.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dado a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

POLÍTICA MONETÁRIA

POLÍTICA FISCAL

POLÍTICA CAMBIAL

POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2

OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL

MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET

REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021

QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3

ÓRGÃOS NORMATIVOS

ENTIDADES SUPERVISORAS

OPERADORES DO SFN

LEI N. 13.709 - LGPD

AULA 4

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:

CONTROLADORIA AVANÇADA

RESUMO

A ciência contábil é a ciência que estuda o patrimônio das entidades. Ela tem a finalidade de gerar informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, sejam eles internos ou externos à organização. Em outras palavras, seu objetivo é “o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras” (Marion, 2018, p. 5). Para tanto, cabe à contabilidade “captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente [...]” (Iudícibus et al., 2019, p. 1). Para que possamos compreender o papel da controladoria em uma organização, Frezatti et al. (2009) sugerem, inicialmente, o entendimento de que toda organização possui stakeholders, isto é, está inter-relacionada com aquelas entidades, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem algum tipo de interesse na organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES
GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY
CONTROLADORIA ESTRATÉGICA
CRIAÇÃO DE VALOR

AULA 2

CONTROLE INTERNO
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS SUBSISTEMAS
CONTROLE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO

AULA 3

CENTROS DE RESPONSABILIDADE
CUSTO-PADRÃO
VARIAÇÕES DO CUSTO-PADRÃO
CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

AULA 4

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO
TIPOS DE CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS
METODOLOGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTOS
ORÇAMENTO DE CAPITAL

AULA 5

VALOR PRESENTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE
TAXA INTERNA DE RETORNO
PAYBACK
TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE

AULA 6

ECONOMIC VALUE ADDED
MARKET VALUE ADDED
EARNING BEFORE INTEREST, RATES, TAXES, DEPRECIATION AND
AMORTIZATION
BALANCED SCORECARD

BIBLIOGRAFIAS

- PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica e operacional. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. na. S. Manual de Controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.

DISCIPLINA:

BALANCED SCORECARD

RESUMO

É porque é necessário aprender sobre estratégias e o BSC? Hoje, cada vez mais, o mercado procura profissionais completos e capacitados que possam trazer consigo resultados consistentes. E uma forma de trazer esses resultados é focando na administração e gestão financeira, pois ela pode demonstrar, por meio de indicadores, o desempenho real de qualquer organização. Nosso objetivo com essa disciplina é que você possa compreender e aplicar todos os conceitos do BSC, em sua totalidade, na organização que você faz ou fará parte em breve.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL
STAKEHOLDERS: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA
ABORDAGEM CLÁSSICA, EVOLUCIONISTA, SISTÊMICA E PROCESSUAL E
SISTÊMICA
ESTRATÉGIA DELIBERADA E EMERGENTE
APRESENTAÇÃO DO BSC

AULA 2

CONCEITOS DE MARKETING
O BSC E A PERSPECTIVA DO CLIENTE
SEGMENTAÇÃO DE MERCADO
MEDIDAS ESSENCIAIS
MEDINDO VALOR PARA O CLIENTE

AULA 3

CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO DO
BSC
ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS COM A PERSPECTIVA DE
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO E SEUS CAPITAIS
INTANGÍVEIS
ALINHAMENTO ENTRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E A PERSPECTIVA
DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
TIPOS DE INDICADORES DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

AULA 4

CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA FINANCEIRA DO BSC
ALINHAMENTO DA MISSÃO E VISÃO COM A PERSPECTIVA FINANCERIA
ALINHAMENTO ENTRE OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES FINANCEIROS
TIPOS DE INDICADORES FINANCEIROS (INTERNOS E EXTERNOS)
MÉTODO DE ANÁLISE COMPARATIVA E MÉTODO DE ANÁLISE TEMPORAL

AULA 5

VISÃO GERAL DOS PROCESSOS INTERNOS DA ORGANIZAÇÃO
OS PRINCIPAIS PROCESSO DE NEGÓCIOS NA PERSPECTIVA DO BSC
PROCESSO DE INOVAÇÃO
PROCESSO DE OPERAÇÕES
PROCESSO DE SERVIÇO PÓS-VENDA

AULA 6

MODELO BSC: KAPLAN E NORTON
TRADUÇÃO DA VISÃO
COMUNICAÇÃO E CONEXÃO
PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS
FEEDBACK E APRENDIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2015.
- CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2008.

DISCIPLINA:
AUDITORIA CONTÁBIL

RESUMO

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações. O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS
AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE
INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO
APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

AULA 2

BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA
AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA
APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AULA 3

AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA
OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA
PAPÉIS DE TRABALHO
APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

AULA 4

AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE
O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REQUISITOS ÉTICOS, CETICISMO E JULGAMENTO PROFISSIONAL
PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

AULA 5

O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL
A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA
MATERIALIDADE EM AUDITORIA
APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

AULA 6

AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE
INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO
O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>.

DISCIPLINA:
RESPONSABILIDADE FISCAL

RESUMO

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
FUNÇÕES DO ESTADO
CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO
REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINALIZANDO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL
CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO
NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO
ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
LICITAÇÕES
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO
ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO
ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
DAS DISPOSIÇÕES
PRELIMINARES
DO PLANEJAMENTO
DA DESPESA PÚBLICA
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E
FISCALIZAÇÃO
FINALIZANDO
DA RECEITA PÚBLICA

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE
TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS
PÚBLICOS
SOBRE AS RECEITAS
SOBRE AS DESPESAS
SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.
- Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jul. 2018.
- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprovacao-lei13655>. Acesso em: 27 jul. 2018.

DISCIPLINA:
ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

RESUMO

Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

TEMA 2 - ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES

TEMA 3 - OS AGENTES NA ECONOMIA

TEMA 4 - INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS

TEMA 5 - INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS

TEMA 2 - PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS

TEMA 3 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS

TEMA 4 - BALANÇO DE PAGAMENTOS

TEMA 5 - RISCO E INCERTEZA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - DEMANDA AGREGADA

TEMA 2 - OFERTA AGREGADA

TEMA 3 - CONSUMO E POUPANÇA

TEMA 4 - INFLAÇÃO E DESEMPREGO

TEMA 5 - JUROS E EXPECTATIVAS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - ECONOMIA MUNDIAL

TEMA 2 - SISTEMA MONETÁRIO
INTERNACIONAL

TEMA 3 - POLÍTICA CAMBIAL

TEMA 4 - BLOCOS ECONÔMICOS E FASES
DE INTEGRAÇÃO

TEMA 5 - BALANÇA COMERCIAL
NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO

TEMA 2 - O MERCADO DE RENDA FIXA

TEMA 3 - O MERCADO DE AÇÕES

TEMA 4 - O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES

TEMA 5 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO

TEMA 2 - OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE

TEMA 3 - ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

TEMA 4 - ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS

TEMA 5 - CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Indicadores de programas: guia metodológico. Brasília, 2010. Disponível em http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324_in_dicadores_programas-guia_metodologico.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.
- CARVALHO, D. E. de et al. Construção de Cenários: Apreciação de Métodos Mais Utilizados na Administração Estratégica. In: ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/ESO1387.pdf> Acesso em: 16 mar. 2021.

{ PAG }

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO
RESUMO
De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
AULA 2 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DE AQUISIÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO
AULA 3 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS

{ PAG }

CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

AULA 4

MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

AULA 5

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
PONTO DE EQUILÍBRIO
MARGEM DE SEGURANÇA
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6

MARK-UP
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- PRINCÍPIOS aplicados à contabilidade de custos. 1 Preparatório para Concursos Públicos, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6reroITr6hE>.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE

RESUMO

Em situações em que encontramos organizações comercializando um mesmo produto ou mesmo oferecendo o mesmo serviço para um público igual, essas empresas necessitarão definir de que forma oferecerão seus produtos ou serviços. Essa forma de atuação é o que comumente chamamos de estratégia, a qual pode fazer a empresa seguir diversos caminhos: melhorar preço, agregar valor, investir em propaganda, investir em capacitação, entre outros. Tudo isso vai depender dos objetivos da organização, pois, dependendo do que ela pretende alcançar, a atuação dela no mercado deverá ser de uma forma ou de outra. Por exemplo, se a empresa quer atingir uma fatia de consumidores de classes sociais mais elevadas, dificilmente sua estratégia será em torno do menor preço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E ELEMENTOS
ANÁLISE DO AMBIENTE
ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS
FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

AULA 2

CONTROLE DE ESTRATÉGIAS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
QUESTÕES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AULA 3

REDEFINIÇÃO DO NEGÓCIO
PROPOSTA DE VALOR
CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO
PLATAFORMAS E O CASE DE FÁBRICAS DE COMPUTADORES

AULA 4

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EXTERNO
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
AMBIENTE RELACIONAL

AULA 5

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
TOMADA DE DECISÃO
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
REORGANIZANDO AS ESTRATÉGIAS

AULA 6

COMPETITIVIDADE E CONCORRÊNCIA
FORNECEDORES
NOVOS ENTRANTES E PRODUTOS SUBSTITUTOS
IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

BIBLIOGRAFIAS

- CERTO, S. C. et al. Administração estratégica – Planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- NOGUEIRA, C. S. Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

DISCIPLINA:

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

RESUMO

Ante o surgimento e organização da Administração Pública, que advém do século XVIII e XIX, quando o Estado deixou de ser absolutista e passou a ser Estado de Direito, separando os Poderes e estabelecendo conexões com vários ramos do direito, surgiram princípios e normativas para garantir a segurança ao direito do povo em relações particulares e públicas. Para entendermos melhor a grande máquina que se tornou a Administração Pública, devemos estudar de uma forma mais aprofundada os temas principais: centralização e descentralização; concentração e desconcentração; administração direta e indireta, por meio das autarquias; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; agências reguladoras; agências executivas e terceiro setor. Nesse contexto, destacamos que a centralização ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira direta, por meio de seus órgãos e agentes que compõem sua estrutura. A

descentralização, por sua vez, ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira indireta, delegando-as a outras entidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ATOS ADMINISTRATIVOS
PRINCÍPIOS E RESPONSABILIDADES DO DIREITO ADMINISTRATIVO
PODERES ADMINISTRATIVOS
CLASSIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

AULA 2

PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO
MODALIDADES DA LICITAÇÃO
EXCLUDENTES DE LICITAÇÃO
REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA LICITAÇÃO

AULA 3

CONTRATOS, CONVÊNIOS E CONSÓRCIOS
TIPOS DE CONTRATO
CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS
EXECUÇÃO E INEXECUÇÃO CONTRATUAL

AULA 4

O MERCADO ECONÔMICO E GESTÃO DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GESTÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE GESTÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

AULA 5

PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
ASPECTOS IMPORTANTES AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E A LEI
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
BENS PÚBLICOS

AULA 6

CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
TERCEIRO SETOR – LEI N. 13.019/2014
CONTROLES E PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES À
GESTÃO E À FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

BIBLIOGRAFIAS

- CARVALHO, M. Manual de Direito Administrativo. 5. ed. Salvador, BA: Editora Juspodium, 2017.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FILHO, J. dos S. C. Manual de Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS

RESUMO

Estudo dos princípios, abrangência e teorias da administração financeira corporativa; análise do planejamento de investimentos de capital, dimensionamento de fluxos de caixa incrementais e mensuração da atratividade econômica; investigação das fontes de financiamento de longo prazo, estrutura de capital e políticas de distribuição de dividendos; exame do funcionamento do mercado financeiro e de capitais, regulação de valores mobiliários e aplicação das análises fundamentalista e técnica de ações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
REVISÃO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA
ORÇAMENTO DE CAPITAL
NOÇÕES BÁSICAS DA AVALIAÇÃO DE ATIVOS
MODELOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS

AULA 2

INTRODUÇÃO
DECISÕES DE INVESTIMENTOS
MÉTODOS DE ANÁLISE DE VIABILIDADE
MÉTODO DE ANÁLISE INCREMENTAL
RISCO E RETORNO

AULA 3

INTRODUÇÃO
PROJETOS DE INVESTIMENTOS
PROJETOS DE INVESTIMENTOS INTERDEPENDENTES
PROJETOS DE INVESTIMENTOS MUTUAMENTE EXCLUDENTES
PROJETOS MUTUAMENTE EXCLUDENTES COM PRAZOS DIFERENTES

AULA 4

INTRODUÇÃO
MODELOS DE CRIAÇÃO DE VALOR
MODELOS DE AVALIAÇÃO COM BASE NO FLUXO DE CAIXA
AVALIAÇÃO PELO MÉTODO DO BALANÇO PATRIMONIAL
MODELO DE AVALIAÇÃO RELATIVA

AULA 5

INTRODUÇÃO
MODELOS BASEADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE AÇÕES
MODELO DE GORDON
AVALIAÇÃO DE ATIVOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
ISO 55000, 550001 E 55002
PLANO ORGANIZACIONAL E OBJETIVOS
PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE ATIVOS
PLANO DE GESTÃO DE ATIVOS

BIBLIOGRAFIAS

- GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.
- PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2016.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Fundamentos de Administração Financeira. Porto Alegre: AMGH, 2009.

{ PAG }